



RELATÓRIO DE ATIVIDADE **2021**

Marina de Lisboa ®

Índice

- I – Evolução da atividade da náutica de recreio
- II – Embarcações registadas
- III – Taxas de ocupação
- IV – Sazonalidade
- V – Nacionalidade
- VI – Polo Náutico de Belém
- VII – Marítimo-Turística
- VIII – Ações e projetos relevantes
- IX – Responsabilidade social

I

Evolução da atividade da náutica de recreio

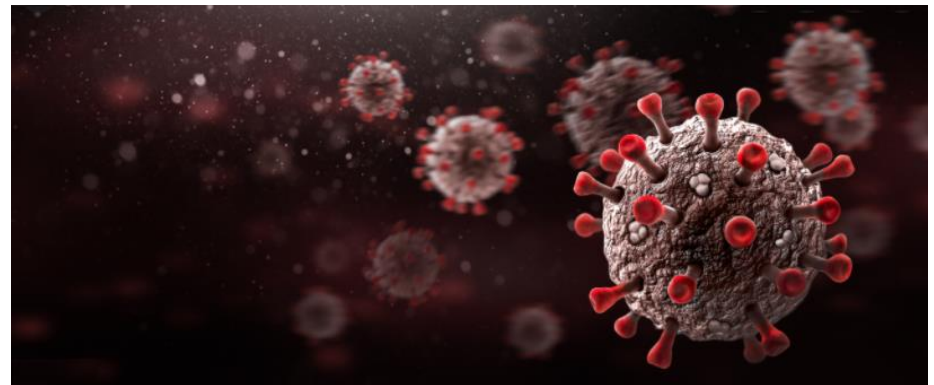
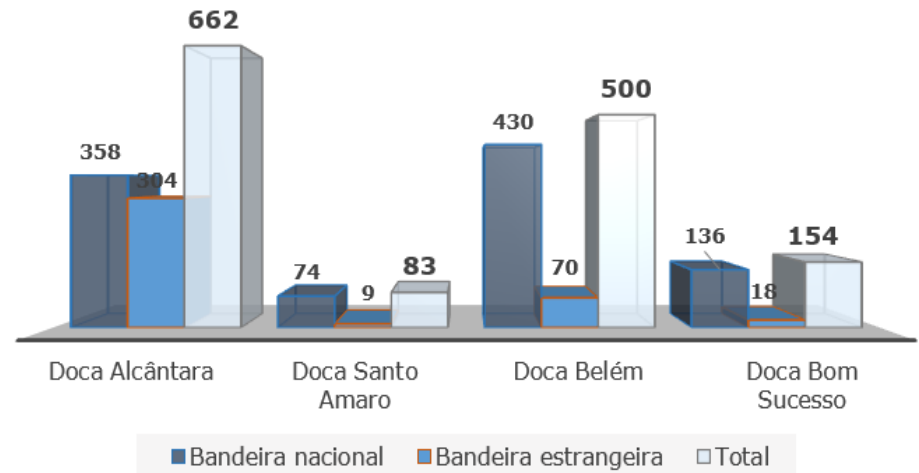


I – Evolução da atividade da náutica de recreio

Em 2021, a Marina de Lisboa recebeu nas suas quatro docas de recreio 1.399 embarcações, sendo que 1.024 têm bandeira portuguesa e 375 bandeira estrangeira, a que correspondeu um aumento de 13,5%, quando comparado com o ano de 2020. Para este resultado contribuiu o aumento do número de embarcações de bandeira portuguesa (6,8%) bem como o aumento do número de embarcações de bandeira estrangeira (36,9%).

Os períodos de confinamento generalizado e a circulação limitada, ainda devido ao contexto de situação pandémica de COVID-19, não só em Portugal como em todo o mundo, continuaram a fazer-se notar sobretudo relativamente às embarcações estrangeiras de estadias curtas, as denominadas passantes, pese embora se tenha já notado em 2021 uma tendência favorável de crescimento.

Ocupação das docas de recreio por bandeira



I – Evolução da atividade da náutica de recreio

Em 2021 assistiu-se a um acréscimo do número de embarcações, embora ainda num contexto de pandemia originada pela COVID-19 (+13,5%), razão pela qual ainda não foi possível atingir números equivalentes ao período anterior a esta pandemia. A Taxa Média de Ocupação Anual registou uma variação negativa face a 2020 (-2%), justificada sobretudo pela limitação da capacidade disponível nas docas e consequentemente pela baixa rotatividade bem como do ainda reduzido número de embarcações passantes com estadias curtas, provenientes sobretudo do estrangeiro.

Refira-se ainda que continua a existir uma longa e crescente lista de espera de embarcações inscritas à espera de conseguirem um estacionamento de longa duração, muitas vezes chamado de permanente.





Foto: Pedro Pinto

II

Embarcações registadas

II – Embarcações registadas

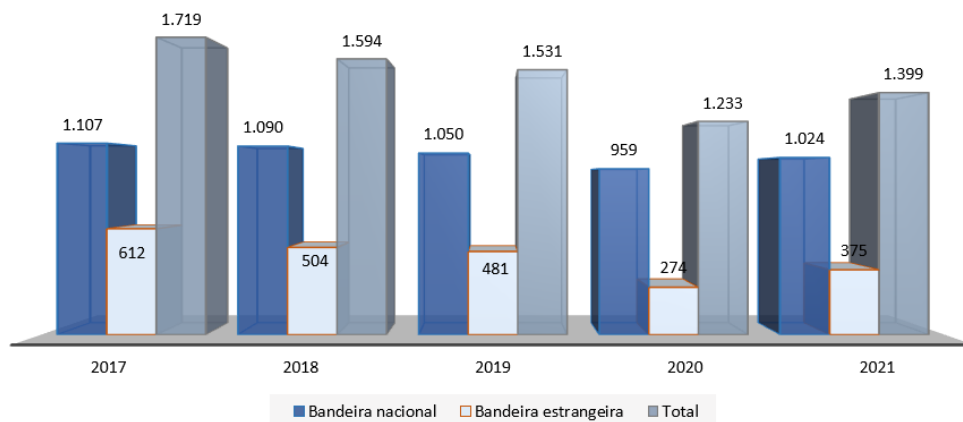
A Marina de Lisboa registou em 2021 um acréscimo no número total de embarcações.

Analisando individualmente cada uma das quatro docas, verifica-se o seguinte:

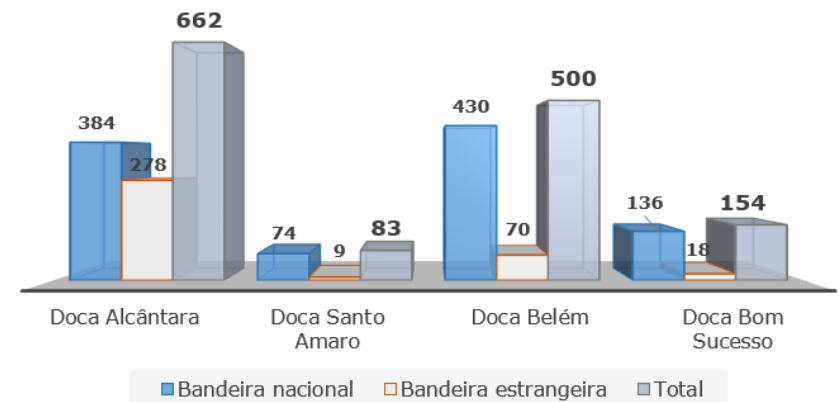
A Doca de Alcântara registou 47,32% da ocupação total, a que correspondem 384 embarcações de bandeira nacional e 278 de bandeira estrangeira. De seguida, a Doca de Belém registou 35,74%, com 430 embarcações de bandeira nacional e 70 de bandeira estrangeira.

A Doca do Bom Sucesso apresentou uma percentagem de 11,01%, com 136 embarcações de bandeira nacional e 18 de bandeira estrangeira. Por fim a Doca de Santo Amaro com 5,93%, onde 74 embarcações eram de bandeira nacional e 9 de bandeira estrangeira.

Número de embarcações por bandeira



Ocupação das docas de recreio por bandeira



II – Embarcações registadas

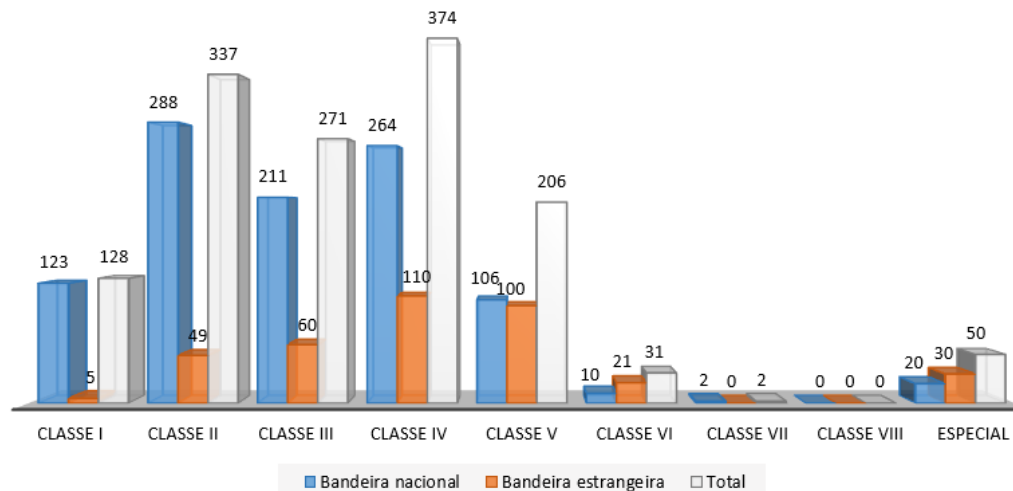
Analisando as classes das 1.399 embarcações que estiveram estacionadas na Marina de Lisboa, verifica-se que em 2021 a classe com maior representação é a classe IV (de 10,1 a 12 metros) com um total de 374 embarcações (26,7%), das quais 264 com bandeira nacional e 110 com bandeira estrangeira.

Logo de seguida está a classe II (de 6,1 a 8 metros) com um total de 337 embarcações (24,1%), sendo que o número de embarcações nacionais tem aqui maior representatividade (288), enquanto que existem apenas 49 embarcações de bandeira estrangeira.

Seguem-se depois as classes III (271), V (206), I (128), Especial (50), VI (31) e VII (2). A classe VIII não registou nenhuma embarcação.

Refira-se ainda que na classe Especial continua a ser maior o número de embarcações de bandeira estrangeira registadas na Marina de Lisboa.

Ocupação docas de recreio por classe

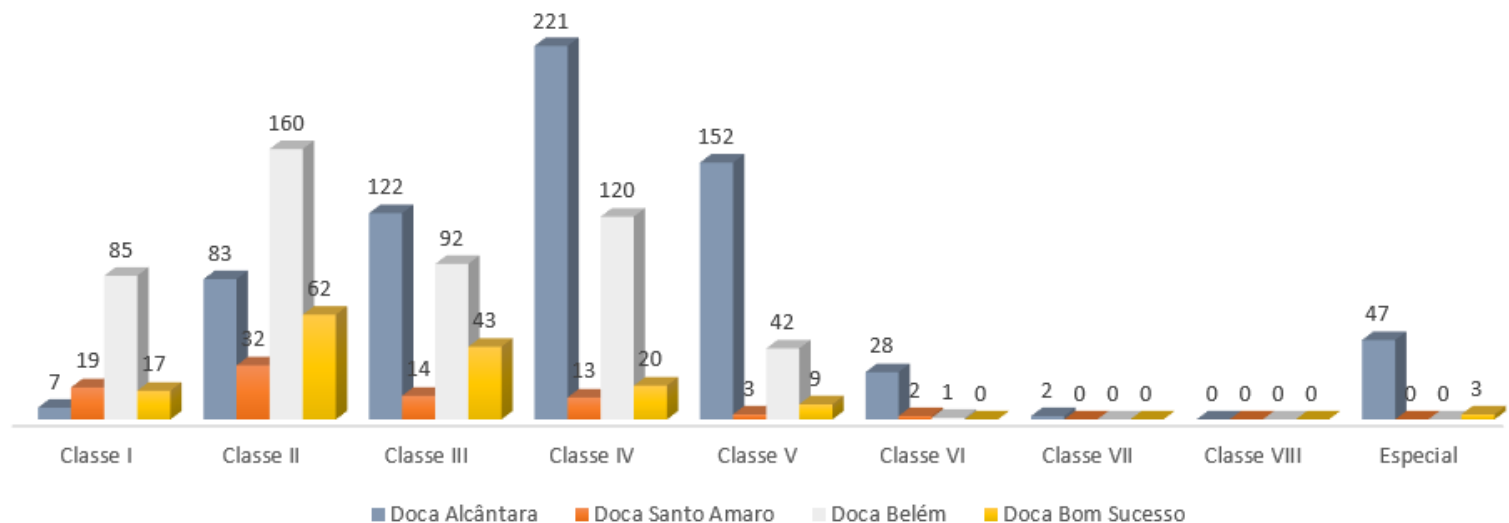


II – Embarcações registradas

Ao analisar as classes das embarcações nas quatro docas de recreio, conclui-se que em Alcântara as predominantes são as classes IV, V e III a que corresponde um total de 495 embarcações, o que representa cerca de 75% do total das embarcações que estiveram nesta doca em 2020.

No que diz respeito a Santo Amaro, as embarcações predominantes são as das classes II, I e III com 32, 19 e 14 embarcações respetivamente. Relativamente à Doca de Belém, as embarcações predominantes foram as da classe II, IV e III com 160, 120 e 92 respetivamente. Quanto à Doca do Bom Sucesso as embarcações eram maioritariamente das classes II, III e IV, com 62, 43 e 20 embarcações, respetivamente.

Número de embarcações por classe e doca



III

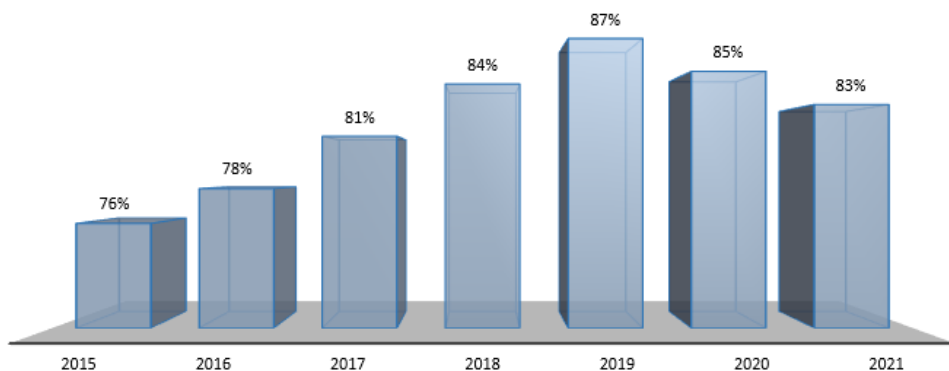
Taxas de ocupação



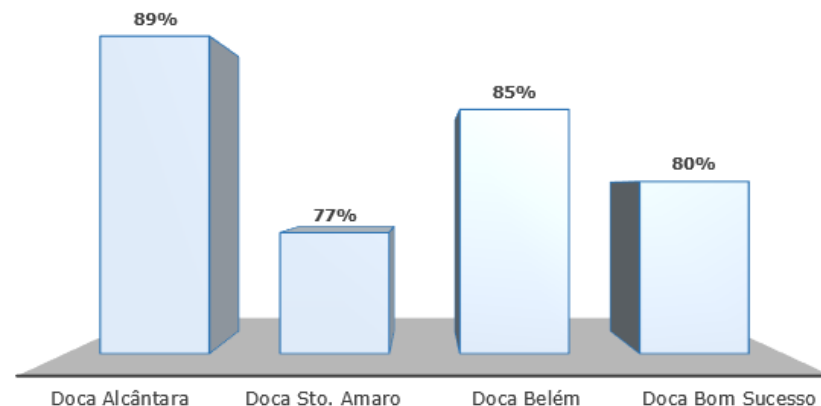
III – Taxas de ocupação

Como referido anteriormente, no ano de 2021 verificou-se um aumento no número de embarcações registadas nas docas que integram a Marina de Lisboa (+13,5%). Porém, a Taxa Média de Ocupação Anual voltou a assinalar uma variação negativa face ao ano anterior (-2%). Esta quebra da TMOA nas quatro docas de recreio deve-se, como já havia sido referido anteriormente, às consequências da pandemia originada pela COVID-19 que tem efeitos sobretudo no número de embarcações estrangeiras de visita, devido aos períodos de confinamento generalizado e à circulação limitada, não só em Portugal como no resto do mundo. A redução deve-se também ao facto de a capacidade disponível nas docas estar bastante limitada, levando a que se assista a uma baixa rotatividade.

Evolução da taxa de ocupação anual



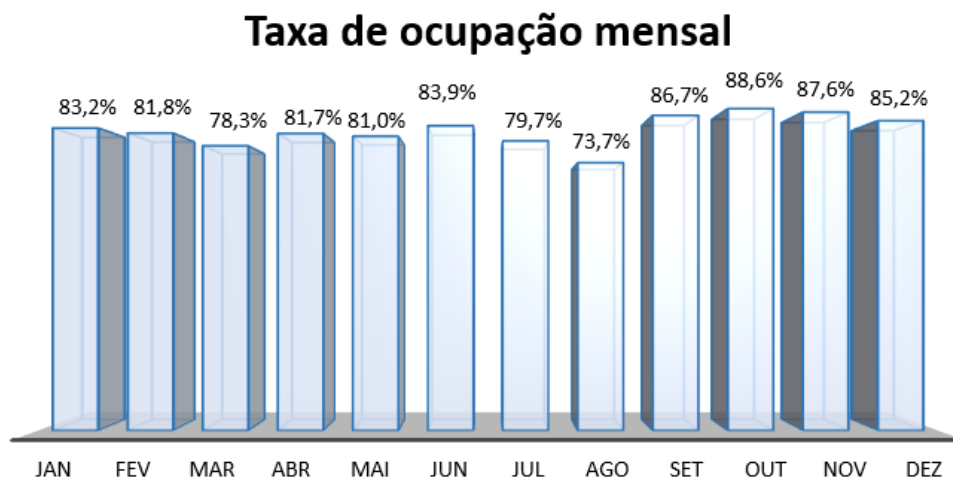
Taxa de ocupação por doca de recreio



III – Taxas de ocupação

Analisando as taxas de ocupação mensais, o mês de outubro continua a apresentar a taxa mais elevada – com 88,6%, enquanto que agosto é o mês com menor taxa de ocupação, 73,7%.

O mês de agosto apresenta uma taxa de ocupação mais baixa pois é um mês em que muitos nautas se encontram de férias retirando as suas embarcações das docas e deslocando-se para outras zonas.



III – Taxas de ocupação

A Doca de Alcântara volta a apresentar a taxa de ocupação mais elevada durante todo o ano, com exceção do mês de agosto, altura em que a Doca de Belém apresentou valores superiores.

MENSAL POR DOCA DE RECREIO

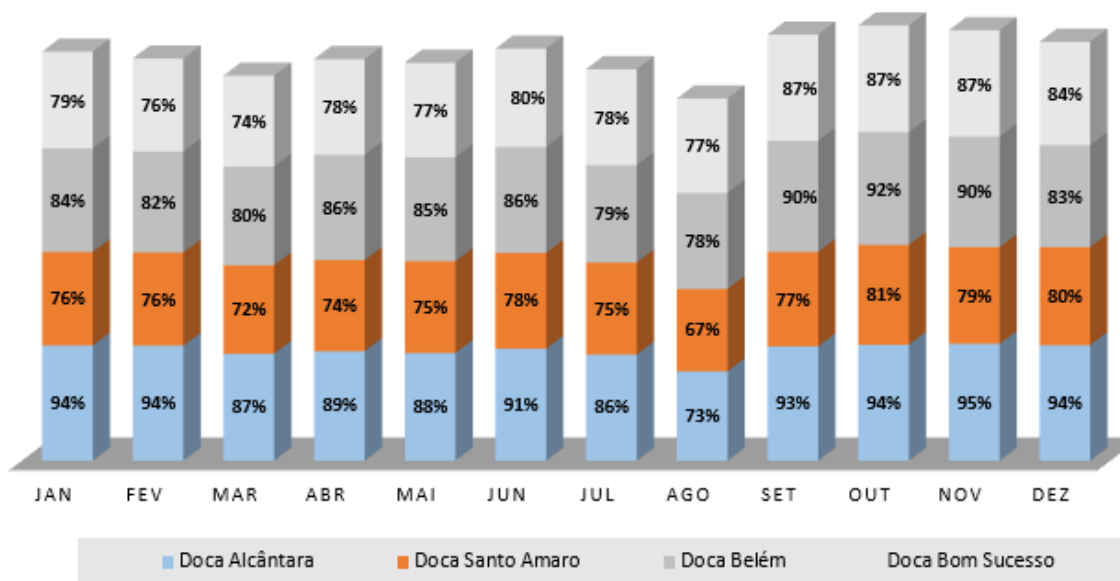




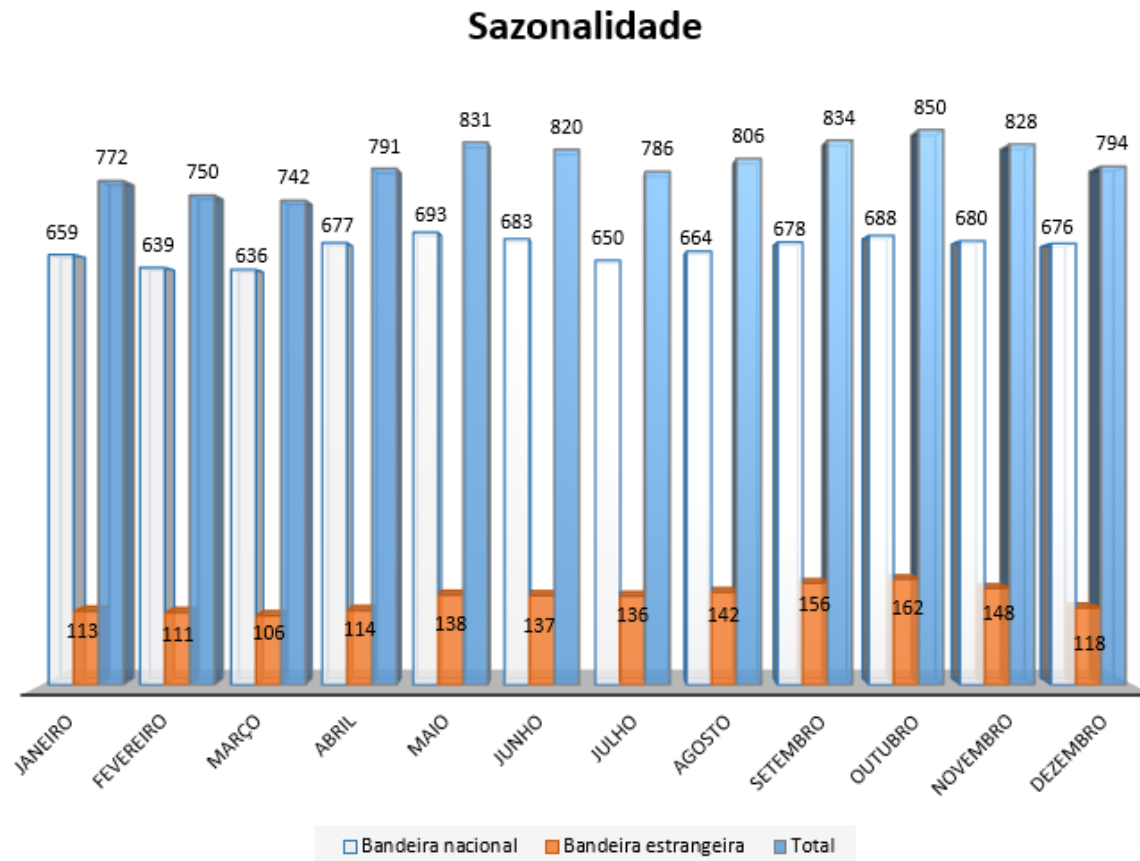
Foto: Pedro Pinto

IV Sazonalidade

IV – Sazonalidade

Na Marina de Lisboa, apesar de a atividade náutica ser caracterizada também pela sazonalidade e de 2021 voltar a ser um ano atípico derivado da pandemia, o número de embarcações que passam pelas docas não registou grandes oscilações ao longo do ano.

De referir que ao nível das embarcações nacionais, o decréscimo verificado nos meses de julho e agosto é coincidente com o período de férias de verão e a saída das embarcações para outros destinos.



V
Nacionalidade

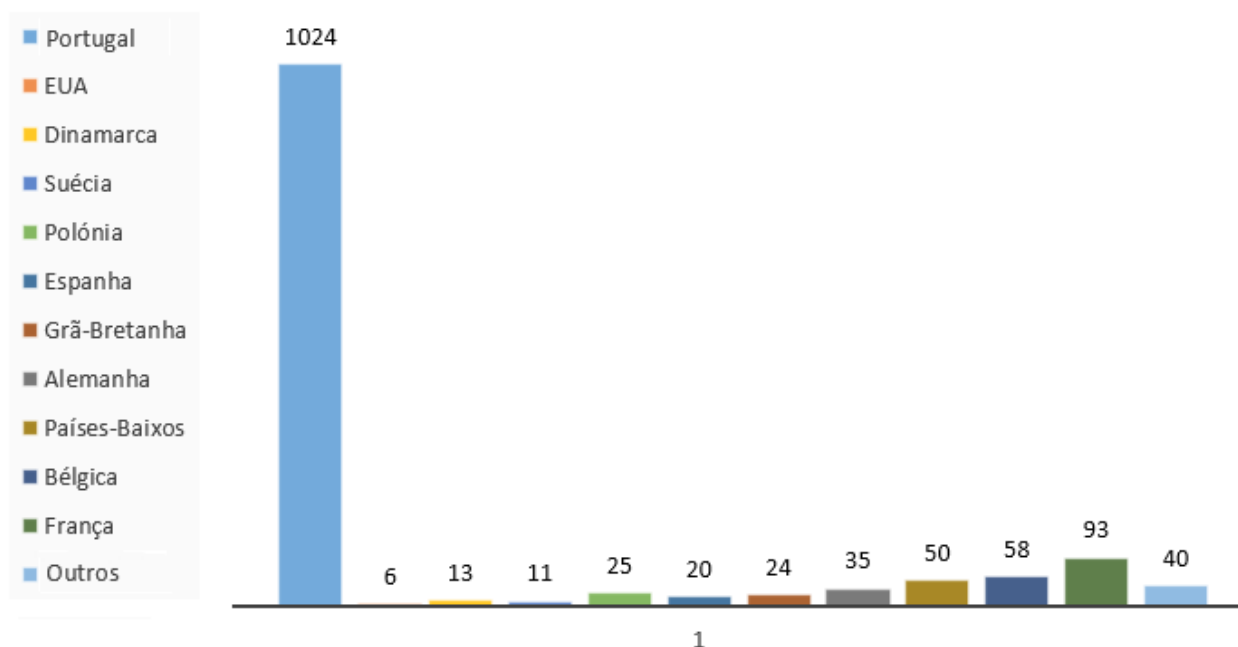


V – Nacionalidade

As embarcações estrangeiras que visitaram a Marina de Lisboa em 2021 (375) eram provenientes de 29 países, sendo que as de origem francesa continuam a ocupar o primeiro lugar, este ano com 93 embarcações, correspondentes a cerca de 25%, com destaque relativamente às restantes nacionalidades.

Destacam-se ainda o número de embarcações com bandeira da Bélgica e Holanda (58 e 50, respetivamente) e ainda as embarcações de bandeira da Alemanha (35).

Origem das embarcações





VI

Polo Náutico de Belém

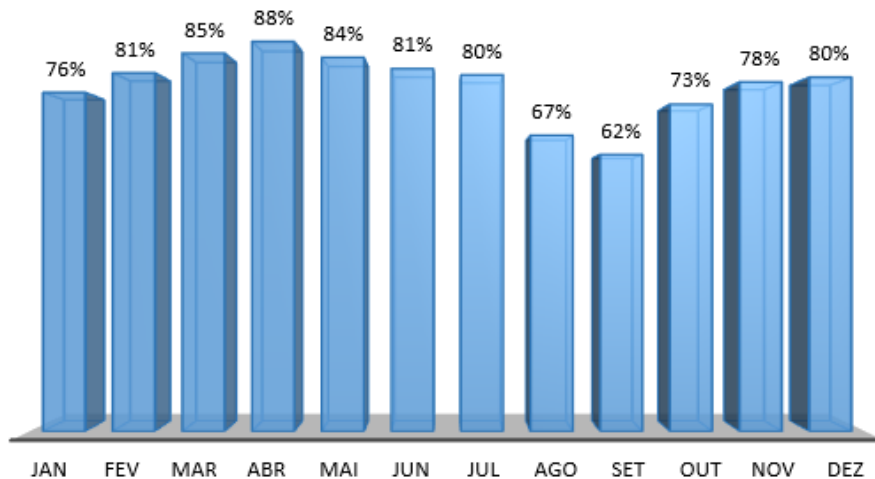
VI – Polo Náutico de Belém

O Polo Náutico de Belém, com 118 lugares, registou uma taxa de ocupação anual na ordem dos 78%, um pouco abaixo do verificado em 2020, em linha com a Taxa de Ocupação da Marina de Lisboa.

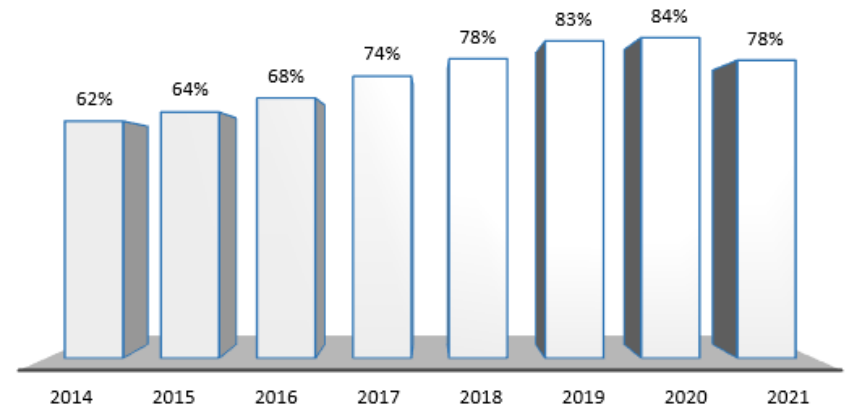
Analisando a sazonalidade, foi entre fevereiro e julho que se registam os valores mais elevados, o que se justifica pelo facto das embarcações passarem do estacionamento a nado para seco e efetuarem as reparações nos meses que antecedem o período de maior utilização da embarcação.

Conforme tem sido habitual, agosto, setembro e outubro registaram a taxa de ocupação mais baixa do ano.

Taxa de ocupação mensal



Taxa de ocupação anual



VII

Marítimo-turística



Foto: Pedro Pinto

VII – Marítimo-turística

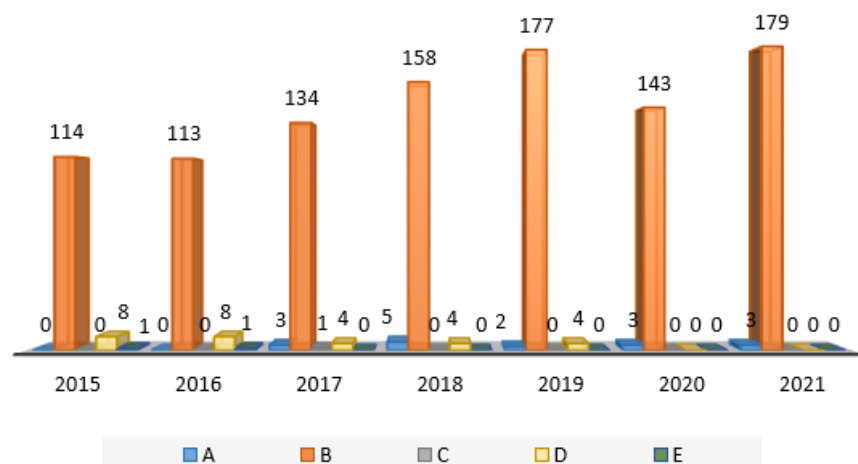
Na atividade Marítimo-Turística foram atribuídas 102 licenças, representando mais 36% e 27 operadores licenciados que em 2020. Estes operadores desenvolveram a sua atividade com 182 embarcações (mais 36 que no ano anterior, representando um acréscimo de 25%).

Com o gradual aligeirar de algumas medidas de confinamento durante 2021, verificou-se uma evolução muito positiva. Não só foi superado o recorde do número de operadores licenciados (102) como também, relativamente às embarcações registadas (182) foram atingidos números idênticos ao período anterior ao início da pandemia, demonstrando a retoma desta atividade com maior robustez e confiança.

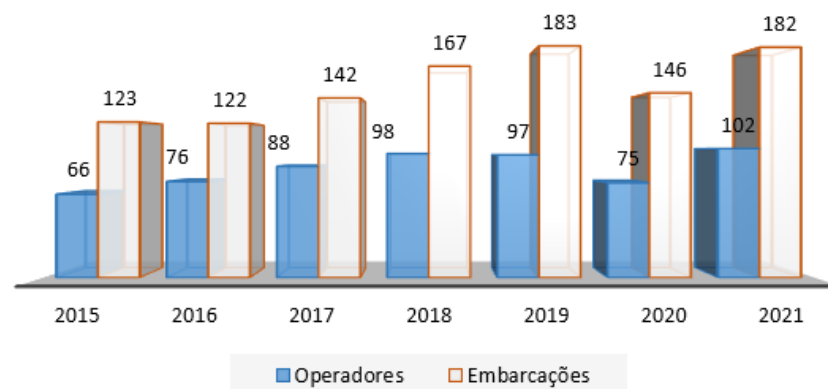
Para estes números também contribuíram as medidas de apoio disponibilizadas pela APL, as quais consistiram na isenção de quatro meses de estacionamento bem como no alargamento das tarifas de MT às docas e pontões que não estavam afetos à atividade.

A modalidade B foi desenvolvida por 179 embarcações. A modalidade A foi desenvolvida apenas por 3 embarcações.

Modalidades



Evolução Operadores/Embarcações





VIII

Ações e projetos relevantes

Revalidação do galardão Bandeira Azul

A Doca de Santo Amaro da Marina de Lisboa, sob gestão da APL, renovou pelo sexto ano consecutivo o galardão do Programa Bandeira Azul (PBA) da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), para 2021.

Esta renovação veio premiar, uma vez mais, a estratégia seguida pelo porto de Lisboa, que tem como meta criar, desenvolver e potenciar condições e formatos que acompanham a atividade náutica, nomeadamente para melhorar as condições e serviços disponibilizados nas suas docas de recreio.



VIII – Ações e projetos relevantes

Blue Flag Week 2021

Em julho decorreu a Blue Flag Med Week 2021, uma iniciativa da Bandeira Azul, à qual o Porto de Lisboa quis também associar-se. Perto de 50 jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 16 anos, aceitaram o desafio lançado pela APL em parceria com a escola de vela Terra Incógnita.

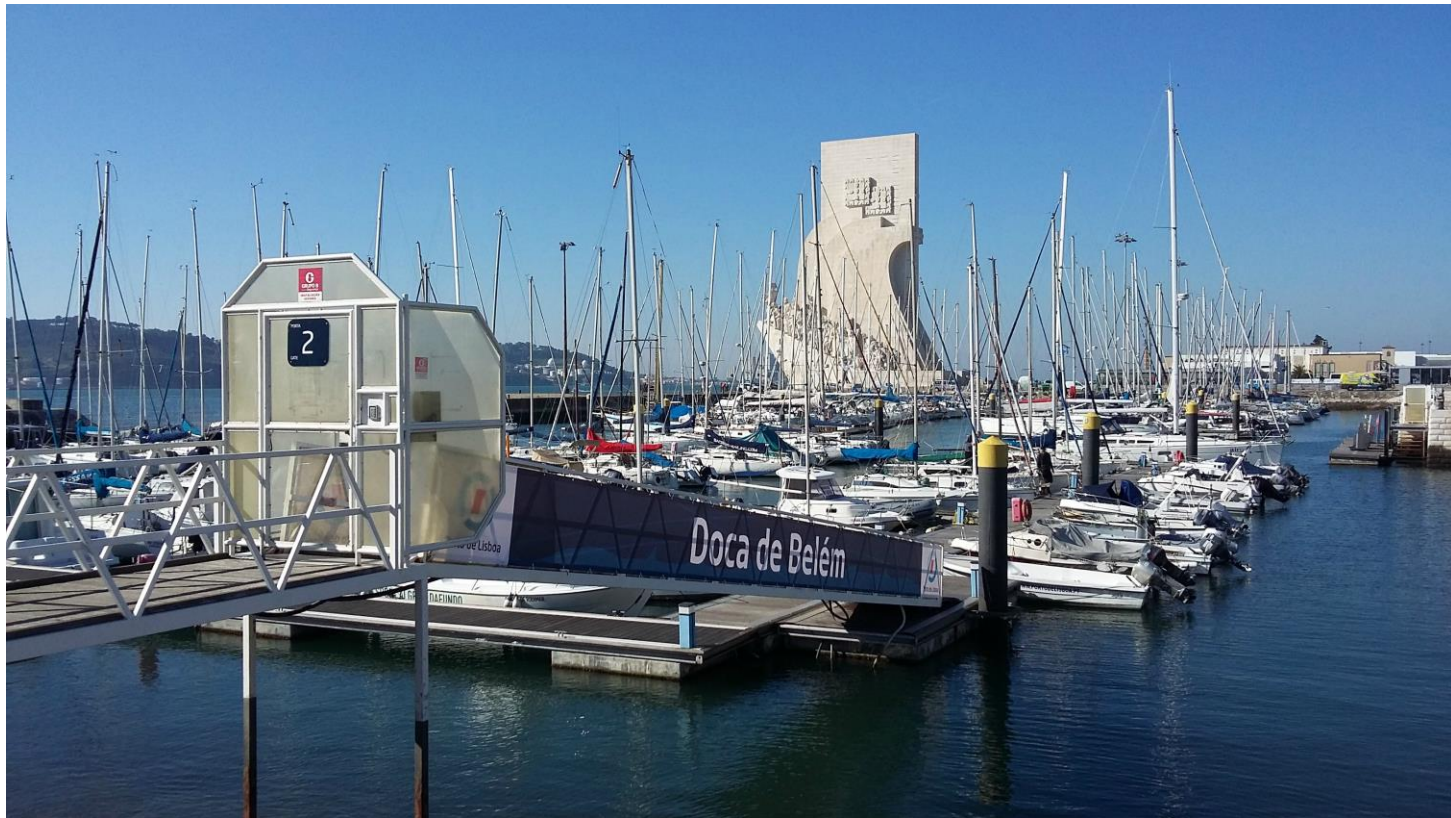
A par da atividade desportiva a bordo de 5 veleiros, viram-se também envolvidos numa ação que perspetivava a sensibilização e educação ambiental, chamando a atenção para a problemática do lixo marinho e para a importância do mar e do trabalho essencial de todos na sua recuperação e conservação.



VIII – Ações e projetos relevantes

Controlo de acesso às docas da Marina de Lisboa

Foi implementado o novo sistema de controlo de acessos nas docas da Marina de Lisboa, cujo processo teve início no dia 1 de outubro. O novo acesso à Marina de Lisboa é exclusivamente assegurado por cartão magnético, que teve de ser atualizado, substituído ou adquirido. Esta alteração foi efetuada no escritório da doca onde a embarcação se encontra estacionada de forma a garantir o acesso a partir da data de início do funcionamento do novo sistema.



VIII – Ações e projetos relevantes

Seminário “She Sails – Empowering Women to Sail”

Decorreu no dia 30 de outubro, na Gare Marítima da Rocha Conde de Óbidos, o primeiro seminário “She Sails – Empowering Women to Sail”, dando voz a um grupo de velejadoras, as quais puderam contar a sua experiência e metodologias utilizadas no treino e promoção da vela feminina. A ação envolveu participantes da Letónia, Itália, Croácia, Inglaterra, Canadá e Portugal. A associação Seawoman, com o apoio da Administração do Porto de Lisboa, organizou o evento, tendo como objetivo influenciar o público feminino para que veja na vela a possibilidade de integrar um estilo de vida mais ativo e saudável, independentemente da idade, experiência e condição social, mas também atrair mais mulheres para a vela, não só como velejadoras, mas também treinadoras, juízes, dirigentes, ou simplesmente, como público.



AGENDA

30th October 2021



10H00 - MARIA RAMIRES (POR)
Case Study: Vela+ Project (Sailing Plus)



10H30 - LYSSANDRA BARBIERI (ITA)
Case Study: Second Star Sailing



11:00 - LIGA PLATAIS (LAT)
Case Study: RA Sailing



11:30 - CLAUDIA CRESPI (ITA)
Case Study: WGBI Case Study



13:30 - DEE CAFARI (GBR)
Journey into professional sailing from teacher to sailor



14:50 - PETRA KLJIBA (ITA | CRO)
Initiation of Female teams all around Europe



Dee has sailed around the world six times. She is the first woman to have sailed single-handed and non-stop around the world in both directions and the only woman to have sailed non-stop around the world a total of three times. In 2008 Dee became the first woman to sail solo, non-stop, around the world against the prevailing winds and currents and was awarded an MBE in recognition of her achievement.



Local Partners:



VIII – Ações e projetos relevantes

Regata do Dia do Porto de Lisboa

No âmbito das comemorações do 134º aniversário do Porto de Lisboa, realizou-se no dia 1 de novembro a regata Troféu Porto de Lisboa, promovida pela Administração do Porto de Lisboa e organizada pela Associação Naval de Lisboa. O Troféu Porto de Lisboa, a maior regata anual de vela de cruzeiro realizada no rio Tejo, contou este ano com a participação de 75 embarcações.

De entre as embarcações participantes, foram sorteadas duas para um estacionamento gratuito por 3 meses e outro por 6 meses.



VIII – Ações e projetos relevantes

MARE – Marine and Environmental Sciences Centre (Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa)

Em cooperação com o MARE – Marine and Environmental Sciences Centre (Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa), no dia 5 de novembro a Doca de Alcântara serviu de sala de aula e laboratório, desta vez para alunos do Hidrográfico, onde foi possível demonstrar várias técnicas de amostragem utilizadas em estudos de ecologia marinha.



VIII – Ações e projetos relevantes

Doca do Bom Sucesso com escritório e balneários de apoio novos

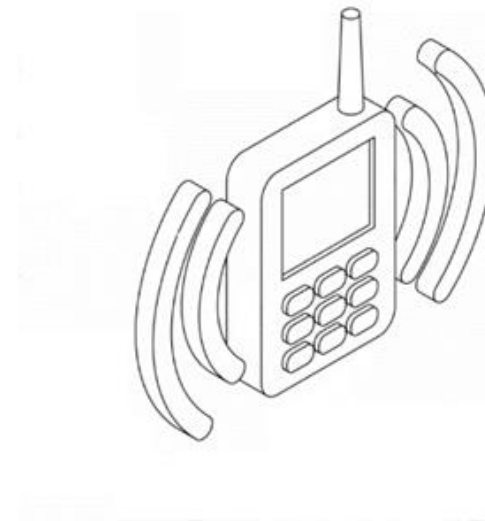
Está a funcionar desde novembro o novo escritório da Doca do Bom Sucesso e respetivos balneários de apoio à atividade náutica.



VIII – Ações e projetos relevantes

Marina de Lisboa dispõe de rádios VHF nas suas quatro docas de recreio

A Marina de Lisboa adquiriu rádios VHF para as suas quatro docas de recreio. A APL disponibiliza assim mais um serviço de apoio à náutica de recreio.



VIII – Ações e projetos relevantes

Novos equipamentos para receção de resíduos oleosos e perigosos nas docas de recreio

Estão disponíveis nas docas de recreio da Marina de Lisboa novos equipamentos para a receção de resíduos oleosos e perigosos. Foram substituídos os oleões e tambores e colocadas bacias de retenção que evitam escorrências e derrames no solo.



IX

Responsabilidade social



IX – Responsabilidade social

A APL continuou o seu trabalho de consolidação da relação institucional com os diferentes clubes, Federações representantes dos desportos náuticos como sejam, a Federação Portuguesa de Vela, a Federação Portuguesa de Remo e a Federação Portuguesa de Canoagem de forma a aproveitar sinergias para uma gestão mais orientada para o desenvolvimento das diversas atividades relacionadas com o mar.

Além da relação de proximidade que a APL mantém com os diversos municípios da sua área de jurisdição, colabora também de forma integrada com as diferentes entidades gestoras do estuário do Tejo, bem como com restantes agentes e stakeholders do sector, potenciando sinergias para melhoria global do negócio, sendo também reflexo disso a contínua comunicação, através de meios eletrónicos, com todos os clientes das docas e com os diversos players, permitindo inclusive difundir rápida e eficazmente quaisquer avisos e editais emitidos pela Capitania, possibilitando o aumento de informação e os consequentes níveis de segurança para todos os nautas.

Refira-se o apoio constante que a APL dá através de isenções e descontos.

Sensibilizada para as dificuldades sofridas pelos operadores da atividade de Marítimo-Turística, resultantes da situação de pandemia por COVID-19 verificada em Portugal desde março de 2020, a Administração do Porto de Lisboa considerou relevante avançar com medidas de apoio que possibilitassem mitigar o impacto sentido, mas enquadradas por critérios muito objetivos. Nessa medida, a APL avançou com descontos para os operadores de Marítimo-Turística.

Marina de Lisboa ®



Porto de Lisboa

www.portodelisboa.pt